

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	PE	01	01	05	F40	15
	UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Município de Caruaru
LOCALIDADE	Perímetro Urbano, incluindo a Feira do Gado
MUNICÍPIO / UF	Caruaru - PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Peças mais Representativas de Seu Tarcísio Pereira
OUTRAS DENOMINAÇÕES	<i>Espelho Artesanal / Abajur de Palha / Arranjo de Índio (Estandarte ou Painel) / Cortina de Conchas.</i>
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTEOBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O(A) ENTREVISTADO(A) VER *ANEXO 4: CONTATOS*.

NOME	Tarcísio Pereira da Silva Filho	☒ MASCULINO ☐ FEMININO	Nº 82
OCUPAÇÃO	Artesão	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	30/07/1970
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☒ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☒ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☐ OUTRO _____		

4. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O *ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS*.

Vide Apêndice / Fotos do Inventário – Nº 118, 121 e 122.
--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	05	F40	15
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

Espelho Artesanal é um espelho comum, no qual é colocada uma moldura feita de cipó, ornamentada com cordas de cores claras e com cabaças, que dão à peça um estilo mais rústico. Depois de prontas, as peças são envernizadas. O *Abajur de Palha* é feito com peneira de palha na qual são penduradas várias “cordinhas” feitas com náilon, sementes e conchas. Sob a peneira, é colocado bocal com fio para ser encaixada a lâmpada. O *Arranjo de Índio* é uma máscara indígena feita no barro, que fica sobre um quadrado feito de cipó. Os cabelos do índio são feitos de palha desfiada e o rosto, com detalhes de cores diferentes. Com relação à *Cortina de Conchas*, trata-se de um artigo para portas e divisões de interiores de residências ou escritórios, feita com conchas e sementes amarradas em fios de náilon, presas a um cabo de vassoura. Todos estes bens são produzidos por Seu Tarcísio Filho na Feira de Artesanato de Caruaru, de segunda a sábado, com a ajuda de seus familiares.

O gênero destas atividades é o artesanal e o público envolvido é constituído pelos próprios artesãos e compradores, que englobam turistas e pessoas da região. Estes artigos são encontrados com certa facilidade na Feira do Artesanato de Caruaru e os modelos do *Espelho Artesanal*, do *Abajur de Palha* e do *Arranjo de Índio* podem ser arredondados ou quadrados. Para as *Cortinas de Conchas*, não há variação no modelo.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE

6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

O local de trabalho, onde são produzidas as peças representativas de Seu Tarcísio Pereira, é a barraca dele na Feira de Artesanato (que faz parte da Feira de Caruaru). Nessa barraca, o artesão vende e fabrica seus produtos e usa o exterior dela também, tanto para expor os produtos quanto fabricá-los. O espaço interno possui uma mesa de trabalho, prateleiras para exposição dos produtos, outras para armazenamento de matéria-prima (na parte posterior da mesma) e área para exposição de peças no teto.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Dentre os principais marcos naturais e edificados estão:

Rio Ipojuca→ A barraca se localiza próxima à margem sul da Feira de Artesanato;

Casa dos Pobres São Francisco de Assis→ Instituição de ajuda aos pobres e carentes de Caruaru;

Administração da Feira da Sulanca→ Remeter à Ficha de Edificação Nº 01;

Departamento de Feiras e Mercados (*antigo Chale do Campo de Monta*)→ Remeter à Ficha de Edificações Nº 02.

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

Antes, existia no espaço o Campo de Monta (local para reprodução de animais), a área para exposição de animais de Caruaru e o Matadouro Municipal, onde funcionou o prédio da Administração da Feira da Sulanca.

7. TEMPO

7.1. PERIODICIDADE

As peças são produzidas durante todo o ano.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	05	F40	15
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

7.2. Ocorrência efetiva desde 1990

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☒	☒	☒	☒

8. BIOGRAFIA

Seu Tarcísio trabalha na produção do *Espelho Artesanal*, do *Abajur de Palha*, do *Arranjo de Índio* e da *Cortina de Conchas*, recebendo a ajuda dos filhos e da esposa. Ele é responsável pela maior parte da produção, deixando apenas os acabamentos finais para seus parentes, e realiza diretamente o trabalho. Todos os bens mencionados acima, o entrevistado aprendeu a fazer com seus familiares, em especial com seu pai (Tarcísio Pereira da Silva) há cerca de 15 anos, na Feira do Artesanato de Caruaru. O aprendizado se deu na sua rotina de trabalho junto com estes familiares. Vale destacar que o entrevistado não ensina, nem ensinou, a outras pessoas estas atividades. E, além de produzir estes bens na Feira do artesanato, o Sr. Tarcísio Filho os produz também na sua residência.

9. ATIVIDADE**9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES**

Na Localidade, esta atividade começou a ser desenvolvida, por seu Tarcísio Filho, há cerca de 15 anos; entretanto, outros já a desenvolviam, inclusive seu pai. O entrevistado trabalha com esta atividade por ser a fonte de renda da família e por gostar. Com relação aos bens, não houve mudanças significativas no modo de fazer as peças.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Não há histórias associadas a estas atividades, mas elas representam a diversidade da cultura local e a oportunidade, para quem visita a Feira, de ver os artesãos não apenas vendendo, mas também produzindo.

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
	Não houve mudanças significativas no modo de fazer ou no estilo das peças, por isso este campo não foi preenchido.

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS**10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS**

Os resultados destas atividades são as próprias peças artesanais. Mensalmente, são feitos cerca de 30 *Espelhos*, entre 40 e 50 *Abajures*; de 30 a 40 *Arranjos*; e, cerca de 30 *Cortinas*.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	05	F40	15
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO	
ETAPA	ATIVIDADE
Todas as etapas de produção	<i>Espelho Artesanal:</i> Inicialmente, coloca-se o espelho em cima da peça de cipó (que é feita pelo entrevistado), prendendo-o com cordas que são trançadas manualmente e postas em volta do espelho. Numa etapa seguinte, as cabaças são cortadas ao meio e colocadas em volta do espelho, para dar um toque decorativo. Com a peça pronta, passa-se o verniz e espera-se secar. <i>Abajur de Palha:</i> Inicialmente, são formadas “tirinhas” com o náilon, as sementes de “ave-maria” e as conchas de marisco; em seguida, estas tiras são colocadas em volta da peneira, até fechar o círculo. Numa fase seguinte, é colocado um fio e o bocal para encaixar a lâmpada, dá-se o acabamento e o Abajur está pronto. Há também o Abajur feito de cordas; neste caso, ao invés das “tirinhas” com semente e conchas são colocadas cordas penduradas. <i>Arranjo de Índio:</i> A máscara do Índio (feita de barro) é comprada pronta e já vem com furos, nos quais são colocados os barbantes, para amarrá-la ao cipó. Na etapa seguinte, o cabelo do Índio é feito com corda desfiada e colado à máscara; por fim, faz-se o acabamento, que consiste em cortar os fiapos que estão disformes e passar o verniz em toda a peça. <i>Cortina de Conchas:</i> Inicialmente, pega-se o cabo de vassoura, serra-se no tamanho desejado, colocam-se pregos e amarram-se os náilons; em seguida, furam-se as sementes e conchas para passar no náilon, faz-se o acabamento e a peça está pronta
Comercialização	As peças são comercializadas na própria Feira do Artesanato / Feira de Caruaru. E também são destinadas para venda nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Bahia e Alagoas.

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES	
STATUS	FUNÇÃO
Artesão: Tarcísio Filho	Produção e venda dos bens culturais desta ficha.

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Capital: venda do artesanato. Instalações: oficina residencial e loja na Feira do Artesanato.
QUEM PROVÊ	O capital e as instalações são providos pelo próprio entrevistado.
FUNÇÃO	Capital: dá continuidade à produção e é o meio de vida da família do entrevistado. Instalações: Tanto a oficina quanto a barraca em que Seu Tarcísio trabalha são os locais de produção das peças.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	05	F40	15
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

10.5. MATÉRIAS-PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO	
DESCRIÇÃO	Espelho Artesanal <i>Matérias-primas:</i> espelho, cipó, cabaça, corda, cola e tinta Brasilac. <i>Ferramentas:</i> faca, tesoura, furadeira, pincel e barbante. Abajur de Palha <i>Matérias-primas:</i> peneira, conchas, sementes, náilon e bocal de lâmpada. <i>Ferramentas:</i> tesoura e prego. Arranjo de Índio <i>Matérias-primas:</i> máscara, cipó, corda, verniz e cola. <i>Ferramentas:</i> tesoura e faca pincel. Cortina de Conchas <i>Matérias-primas:</i> cabo de vassoura, conchas, sementes e náilon. <i>Ferramentas:</i> tesoura, furadeira e prego.
QUEM PROVÊ	Todas as matérias-primas e ferramentas são providas por Seu Tarcísio Pereira.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Espelho Artesanal Matéria-prima: o espelho é o elemento formador da peça; o cipó e a cabaça têm função decorativa, além do cipó ser a base do espelho e a corda prendê-lo ao cipó. Ferramentas: a faca é para cortar a cabaça e para dar o acabamento. A tesoura também é para o acabamento; o pincel é usado para passar a tinta e para prender a cabaça no espelho. Abajur de Palha <i>Matérias-primas:</i> a peneira é o arcabouço do abajur; as conchas, as sementes e o náilon são utilizados para fazer as "tiras", e o bocal, juntamente com os fios, é que dá o <i>status</i> de abajur à peça. <i>Ferramentas:</i> a tesoura serve para cortar o náilon e fazer o acabamento e o prego é usado para furar as conchas e sementes. Arranjo de Índio <i>Matérias-primas:</i> a máscara da carranca é o elemento característico deste bem cultural; o cipó serve de base para colocar a máscara; a corda é utilizada para fazer o cabelo do Índio. <i>Ferramentas:</i> a tesoura é utilizada para cortar a corda e fazer o acabamento. A faca serve para desfiar a corda (uma vez que a corda desfiada é usada como se fosse o cabelo do Índio) e o pincel é usado para envernizar a peça. Cortina de Conchas <i>Matérias-primas:</i> o cabo da vassoura é o suporte da cortina; o náilon, juntamente com as sementes e conchas, tem a função de fios da cortina. <i>Ferramentas:</i> a tesoura serve para cortar o náilon e fazer o acabamento; a furadeira é usada para furar o cabo da vassoura; e, o prego é usado para furar as conchas e sementes.
DISPONIBILIDADE	As matérias-primas são de fácil acesso para o artesão.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	05	F40	15
--	----	----	----	----	-----	----

10.6. COMIDAS E BEBIDAS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.9. DANÇAS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM EXECUTA	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	05	F40	15
--	----	----	----	----	-----	----

10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS

DESCRIÇÃO	_____
QUEM PROVÊ	_____
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	_____

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO

EXECUTANTE	ATIVIDADE
Tarcísio Pereira Filho	Limpeza do local e organização dos materiais.

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☒	TROCA ☐	OUTRO ☐	ESPECIFICAR	Vendas no atacado e no varejo
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☒	NÃO ☐	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☒	COMPLEMENTO ☐	
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☒	INTERMEDIÁRIO ☒	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐		

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

O entrevistado participa, atualmente, da Associação dos Artesãos e Vendedores da Feira de Artesanato de Caruaru, localizada no Parque 18 de Maio, s/n, Centro, Caruaru-PE.

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Feira de Artesanato	Loc. 01 – Anexo 3 N° 68 Ficha de Lugar N° 02

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Vide Apêndice / Plantas e Mapas – N° 1.21.01.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	05	F40	15
--	----	----	----	----	-----	----

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL
Sobre este item, não foram encontrados.

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS
Anexo 2 – Registros N° 183, 121 e 122.

16. OBSERVAÇÕES

16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO
É interessante pesquisar sobre a importância e o reaproveitamento de artigos produzidos industrialmente (como o espelho), que passam a apresentar outro significado, ganhando, com o acréscimo de elementos como a corda e o cipó, o status de “artigos artesanais”.

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA
Não há outros bens a serem identificados nesta ficha, por isso este campo não foi preenchido.

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES
Não há outras observações relevantes a serem acrescentadas neste campo.

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Questionário – Peças mais Representativas de Tarcísio Pereira		
PESQUISADOR(ES)	BÁRBARA LUNA E JACIRA CARDIM		
SUPERVISOR	Bartolomeu F. de Medeiros		
REDATOR	Bárbara Luna, Jacira Cardim e João Paulo de França	DATA	Dez/2005
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Responsáveis Institucionais: Mabel Leite Maia Neves Baptista Maria das Graças Carvalho Villas Responsável Técnico: Prof. Dr. Bartolomeu Figueirôa de Medeiros (Frei Tito)		